

## Submissão de trabalhos

Cada congressista, devidamente inscrito, pode apresentar uma proposta de trabalho em formato de poster. A apresentação dos posters vai decorrer em sessão própria com a duração de 10 minutos por poster.

Os resumos devem ser enviados até **14 de maio** de 2021 para o e-mail: [coloquio.empreendedorismo2021@gmail.com](mailto:coloquio.empreendedorismo2021@gmail.com)

No corpo da mensagem do email, devem fornecer os seguintes dados:

- ◆ Título do Trabalho
- ◆ Nome(s) do(s) autor(es) e respetivos endereços de e-mail
- ◆ Nome email do autor que irá apresentar a comunicação no colóquio (pessoa de contato)
- ◆ Tipo de modalidade: comunicação oral ou poster
- ◆ Resumo até 300 palavras e cinco palavras chave.
- ◆ Será realizado um Livro de Resumos com ISBN.

## Inscrições

As inscrições são gratuitas mas devem ser formalizadas até ao dia **20 de maio de 2021** enviando um email (nome, profissão, contacto, email) para

[coloquio.empreendedorismo2021@gmail.com](mailto:coloquio.empreendedorismo2021@gmail.com)

## Secretariado/Contacto

António Martins

Mestrado em Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo (6ª Edição)

[coloquio.empreendedorismo2021@gmail.com](mailto:coloquio.empreendedorismo2021@gmail.com)

Sandra Lozano

Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo-IPBeja  
Telefone: (+351) 284 314 400 (Extensão 02030)  
Localização: Edifício da Escola Superior de Educação (Gabinete 4)

Florbela Calado

Serviço de Secretariado da ESE-IPBeja  
Telf.: +351 284 315 001

## Comissão Organizadora

Maria Cristina Faria, Sandra Saúde, José Bilau,

Maria Inês Faria, Ana Piedade, Ana Isabel Fernandes, Marta Amaral

Sandra Lozano, Alexandra Melão

Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo (ODEA-IPBeja)

Mestrado Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo



## V COLÓQUIO IBERO-AMERICANO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E EMPREENDEDORISMO

# DESENVOLVIMENTO REGIONAL E EMPREENDEDORISMO

27 e 28 DE MAIO | 2021

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO POLITECNICO DE BEJA  
(Por VideoConferência)

# Apresentação

sendo o desenvolvimento para as pessoas (e não tem havido coragem de contestar a asserção), e para as pessoas onde estão, não há desenvolvimento que não seja desenvolvimento regional; portanto, o desenvolvimento deve ser prioritariamente estimulado nas regiões mais carenciadas, ainda que só isso não garanta a convergência territorial.

(Simões Lopes, 2006, p.34)

O conceito de desenvolvimento desde a sua origem sempre suscitou a disputa e o interesse analíticos de distintas teorias e perspectivas político-sociais. Trata-se de um conceito polissêmico, multidimensional e transdisciplinar que ao longo de décadas foi assumindo significados complementares que o afastaram de uma visão puramente económica e o enriqueceram com dimensões de sustentabilidade ambiental, de justiça social e de coesão territorial.

O conceito de desenvolvimento regional tem a sua origem na teoria do desenvolvimento endógeno de Friedmann e Stöhr, surgida em meados dos anos 60, segundo a qual o desenvolvimento parte do nível mais baixo da hierarquia territorial – a região/o local - privilegiando os recursos endógenos (físicos, humanos e culturais) e o poder local, e considerando as forças locais como determinantes na luta contra as assimetrias interterritoriais. Esta ideia assenta no pressuposto de que, tal como defendido por Simões Lopes, não há desenvolvimento sem que o mesmo tenha como objetivo, e forma de dinamização, a participação, a capacitação e a melhoria da vida das comunidades tendo por base os seus recursos e necessidades.

Passados 30 anos desde a criação das primeiras Associações especialmente dedicadas à promoção do Desenvolvimento Local e/ou ao início das experiências positivas resultantes da aplicação da denominada abordagem LEADER (Ligações Entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural - cofinanciada por fundos estruturais da então Comunidade Económica Europeia (CEE)), e que constituem marcos históricos nas dinâmicas de promoção do desenvolvimento regional e local em Portugal, muitos caminhos foram trilhados para tentar garantir a vitalidade e a sustentabilidade socioeconómica e ambiental das comunidades, particularmente, as de mais baixa densidade.

Face à realidade socioeconómica de Portugal, as práticas promotoras do desenvolvimento regional continuam a ser fundamentais para as comunidades e regiões, quer tenham perfil mais urbano, periurbano ou rural, na medida em que se traduzem em ações concretas que concorrem para a melhoria da coesão social e territorial.

É em torno destes pressupostos analíticos e, sobretudo, práticos, que elegemos como tema do V Colóquio Ibero—Americano, dinamizado no âmbito do curso de mestrado em Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo, o Desenvolvimento Regional. É nosso objetivo contribuir para o enriquecimento da reflexão e do conhecimento sobre a forma como as dinâmicas regionais empreendedoras e inovadoras, nos mais variados domínios, têm constituído e continuam a ser fatores essenciais para a melhoria de vida dos territórios e respetivas populações.

# Objetivos

- Promover a educação para o empreendedorismo e a transferência de conhecimento do ensino superior para o desenvolvimento regional.
- Promover a reflexão crítica sobre os desafios que se colocam ao empreendedorismo em territórios de baixa densidade, na definição e operacionalização de soluções inovadoras, de estratégias sustentáveis e de competitividade dos territórios.
- Partilhar Boas Práticas de empreendedorismo relativo à criação ou às estratégias de crescimento de empresas com externalidades significativas no ambiente económico local e regional.
- Refletir sobre os compromissos de atores políticos, *stakeholders* e sociedade civil nas dinâmicas do equilíbrio entre crescimento económico, qualidade ambiental e coesão social.
- Contribuir para a melhoria da formação e a capacitação dos diferentes agentes e suas organizações na comunidade e inovação social.
- Refletir sobre os modelos e os resultados de projetos de investigação e de intervenção na área da intervenção comunitária, inclusão social, organização, empreendedorismo, turismo, sustentabilidade e mudança social.

# Temas

- **Ensino superior, transferência de conhecimento e criação de empresas.**
- **Investimento no capital humano e desenvolvimento regional.**
- **Empreendedorismo, inovação e criação de valor regional.**
- **Empreendedorismo em territórios de baixa densidade populacional.**
- **Empreendedorismo e inovação social.**
- **Sustentabilidade e competitividade territorial.**
- **Dinâmicas de desenvolvimento comunitário e responsabilidade socioambiental.**